



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING**  
**03 de julho de 2013**

## Diário Catarinense

### Serviço

#### "Fotografia"

Exposição *Festas do Divino em Santo Antônio de Lisboa* / Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC – NEA / Edson Luiz da Silva

• **Fotografia** - Até 15 de agosto, a exposição *Festas do Divino em Santo Antônio de Lisboa* estará no Núcleo de Estudos Açorianos (NEA) da UFSC, na Capital. A mostra é composta por fotos de Edson Luiz da Silva. Amante da fotografia, Edson possui um acervo de imagens antigas de Florianópolis relacionadas com a cultura açoriana. Informações: (48) 3721-8605.

## Diário Catarinense

### Agenda

#### "Jogo teatral"

Teatro da Igrejinha da UFSC / Peça *Cenas do Cotidiano II* / Oficina Permanente de Teatro – OPT / Departamento Artístico Cultural da UFSC – DAC / Ivo Bender / Carmen Fossari

**JOGO TEATRAL**

O Teatro da UFSC recebe hoje a peça *Cenas do Cotidiano II*, produzida pela Oficina Permanente de Teatro (OPT) do Departamento Artístico Cultural (DAC). O espetáculo, um jogo teatral com cenas variadas, reúne peças curtas do dramaturgo Ivo Bender. A montagem conta com a supervisão de Carmen Fossari.

No Teatro da UFSC, ao lado da Igrejinha (Praça Santos Dumont, Trindade, Florianópolis). Às 20h. Gratuito.

## Diário Catarinense

### Moacir Pereira

#### "HU deficiente"

Hospital Universitário da UFSC – HU / Clínica Médica 3 fechada / Leitos inativos / Corredores da emergência superlotados / Protestos

**HU deficiente**



O Hospital Universitário da UFSC continua com situação crítica. Há dois meses a Clínica Médica 3 está fechada – 30 leitos inativos. Enquanto isso, os corredores da emergência estão superlotados. Atos de protesto estão programados para hoje.

## **A Notícia Portal**

“No campus... Na Justiça”

Perícia / Joinville / Imóveis comprados para instalação da UFSC / Governo do Estado / Ministério Público Federal - MPF / Justiça Federal / Bloqueio de pagamentos

### **No campus**

Deve ficar pronta neste segundo semestre a perícia sobre o valor dos imóveis comprados por Joinville para a instalação do campus da UFSC. A aquisição teve ajuda do governo do Estado. A pedido do MPF, a Justiça Federal bloqueou parte dos pagamentos aos donos em 2007.

### **Na Justiça**

A alegação do MPF foi de pagamento acima dos valores de mercado. Até hoje tem quem não recebeu, na íntegra, pela venda. A ação não impede a instalação do campus – em obras, com aulas a partir do final de 2014 ou início de 2015. A perícia de agora será feita a pedido da Justiça Federal.

## **Notícias do Dia**

### **Ricardinho Machado**

“Campus”

Compra do edifício Santa Clara / Indeferimento do Conselho de Curadores da UFSC / Veto da Reitora / Restaurante Universitário – RU / Refeições sem feijão ou lentilha / Hospital Universitário – HU / Leitos desativados / Campus / Obras paralisadas

### **Campus**

Alguns setores da UFSC parecem adormecidos quando se trata da compra do edifício por mais de R\$30 milhões. Não é o caso do Conselho de Curadores, que indeferiu a compra do edifício Santa Clara pela reitoria. Amanhã a entidade se reúne para deliberar sobre o veto da reitora ao indeferimento do conselho. Enquanto isso o restaurante RU continua servindo a marmita sem feijão e lentilha e o hospital HU permanece com 70 leitos desativados por falta de verbas. Mas não está parado é o verbo que tenta justificar a compra de um edifício com tanto terreno no campus universitário e outro prédio com obras paralisadas.

## Notícias do Dia

### Luiza Gutierrez

#### "Bike"

Transporte / Mobilidade urbana / Ciclovias / Bicicletas / Insegurança / Morte de ciclista no trevo da UFSC / Manifestações de indignação dos colegas da UFSC

#### Bike

Tem se falado tanto em transporte, mobilidade urbana, ciclovias e o uso das bicicletas na Ilha. Mas a insegurança e o medo rondam os adeptos do pedal, afastando das ruas pessoas que curtem a prática do transporte sustentável. Nesta semana mais uma ciclista entrou para as estatísticas de mortes do trânsito em Florianópolis. As manifestações no trevo da universidade mostraram a indignação dos colegas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) pela falta de respeito aos ciclistas.

## Diário Catarinense

### Mais Lidas DC Ontem – [diario.com.br](http://diario.com.br)

Universitária morre atropelada no acesso à UFSC

#### [diario.com.br](http://diario.com.br)

- 1 - Universitária morre atropelada no acesso à UFSC, em Florianópolis
- 2 - Universitária morta em acidente na Capital será sepultada no RS
- 3 - Família espera por informações sobre morte de catarinense na Itália

## Diário Catarinense

### Visor

#### "Última homenagem"

Morte da estudante da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes / Acidente na rótula da Trindade / Manifestação dos colegas na UFSC / Ghost Bike



#### ÚLTIMA HOMENAGEM

Colegas da estudante Lylyan Karlinski Gomes, que morreu após o acidente de bicicleta na rótula da Trindade, estão organizando uma manifestação para amanhã, às 8h na UFSC. Eles vão colocar uma *ghost bike*, igual a esta da foto, no local da morte, a sétima na Ilha de SC.

## Diário Catarinense Geral

“Morte de universitária: Polícia busca gravações de câmeras”

Inquérito / Morte da estudante do curso de Oceanografia da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes / Imagens de câmeras de segurança / Delegado da 5ª DP, Otávio Lima / Acidente na rótula da Praça Santos Dumont / Bicicleta / Ônibus / Corpo de Bombeiros / Hospital Universitário

### MORTE DE UNIVERSITÁRIA

## Polícia busca gravações de câmeras

Foi instaurado o inquérito para a investigação do acidente que causou a morte da estudante Lylyan Karlinski Gomes. O delegado Otávio Lima, da 5ª DP, solicitou imagens de câmeras de segurança das imediações do local do acidente e a relação de testemunhas.

A jovem estudava Oceanografia na UFSC e estava indo de bicicleta para o campus por volta das 8h20min de segunda-feira quando foi atingida pela lateral de um ônibus e caiu.

O caso ocorreu em um local de intensa movimentação de estudantes, a rótula da Praça Santos Dumont, no acesso principal da UFSC, quase em frente à Igrejinha. Lylyan chegou a ser atendida por bombeiros e encaminhada para o Hospital Universitário, mas não resistiu aos ferimentos. Ela foi sepultada ontem em Porto Alegre.

Segundo o delegado Lima, o que a polícia quer apurar é se houve negligência ou imperícia.

– A questão é saber se havia um meio de evitar a colisão.

Lylyan nasceu em Porto Alegre e se mudou em março para Florianópolis para estudar. Na rede social, a estudante reforçava suas paixões por mar, praia e andar de bicicleta.

## Notícias do Dia - Cidade

“Rótula é terra de ninguém”

Estudante de Jornalismo da UFSC, Renata Bassani / Rótula da Praça Santos Dumont / Bicicleta / Insegurança / Morte da estudante do curso de Oceanografia da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes / Ônibus / Reitoria da UFSC / Prefeitura de Florianópolis / Chefe de Gabinete da Reitoria, Carlos Antonio Vieira / Coordenadora de projetos cicloviários do IpuF, Vera Lúcia Gonçalves da Silva / Superintendente do IpuF, Dalmo Vieira Filho / Secretário de Obras, João Amin / Entorno da UFSC / Rótulas inadequadas / Inquérito / 5ª Delegacia de Polícia / Grupo Bike Anjo Floripa / Associação dos Ciclousuários da Grande Florianópolis – ViaCiclo / Câmara de Vereadores / Pacote de projetos de mobilidade

### 📍 Cidade

EDITOR: Rodrigo Lima 📧 rodrigolima@noticiasdodia.com.br 📱 @rodrigolima ND

# Rótula é terra de ninguém

Trânsito. Disputa entre carros, ciclistas e pedestres é intensa em local onde estudante morreu

ROBERTA KREMER  
roberta.kremer@noticiasdodia.com.br  
📱 @ND\_online

A estudante de jornalismo Renata Bassani saiu da aula na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), na Capital, no final da manhã de ontem, mais atenta. Colocou a mochila nas costas e subiu na bicicleta, mas ao se aproximar do turbilhão de carros da rótula da praça Santos Dumont tirou os pés do pedal e preferiu passar pelo local empurrando o veículo. Isso para se sentir mais segura, pois a lembrança de uma jovem também de 20 anos que, como ela, optou pela bike como meio de transporte, não saía da cabeça. Não queria ser mais uma vítima da falta de estrutura e desrespeito no trânsito.

Renata espera que a morte da estudante de oceanografia Lylyan Karlinski Gomes, na segunda-feira, em acidente com um ônibus, desperte no poder público a preocupação de melhorar a segurança de trânsito nos arredores da instituição. Mero desejo. “A morte dela me chocou. Me identifiquei muito porque passo por situações parecidas, principalmente com ônibus. Tem que trocar essa rótula por outra coisa e criar ciclovias na região da universidade”, defende.

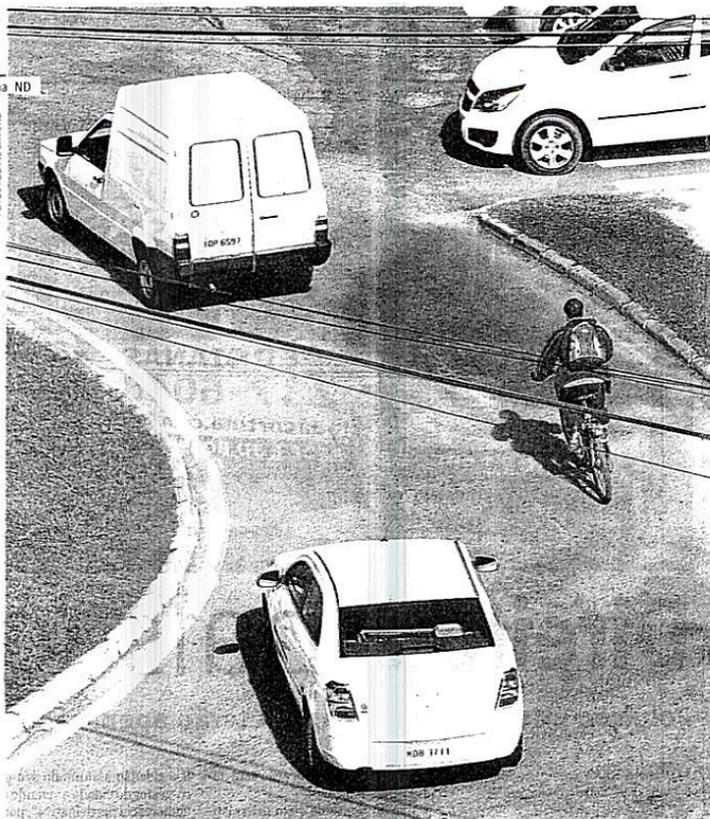
O acidente que resultou na morte da ciclista no principal acesso da UFSC parece não ter suscitado reflexões tanto da reitoria da universidade (principal pólo gerador do tráfego), como da prefeitura (responsável pelo sistema viário). Questionado se a UFSC cobraria do município soluções para garantir a segurança de pedestres e ciclistas, o chefe de gabinete da universidade, Carlos Antonio Vieira, afirmou que essa exigência cabe à sociedade. “Não somos nós que vamos cobrar, mas a comunidade toda é que deve fazer isso”, afirma. A UFSC tem projeto de uma ciclovia interligando somente a parte interna do campus da Trindade, pois Vieira afirma que a parte externa é de responsabilidade da prefeitura.

Segundo a coordenadora de projetos cicloviários do IpuF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), Vera Lúcia Gonçalves da Silva, o órgão tem projetos para readequar o trânsito nas interseções e ampliar a sinalização para melhorar a travessia de pedestres e ciclistas. “Vim de uma conferência que apresentava experiências da Alemanha, onde o símbolo da bicicleta é evidenciado para chamar atenção dos condutores”, conta.

Vera diz que vias segregadas para bikes seria uma saída. Mas lembra que a execução depende de decisão política e orçamento. Procurados pela reportagem, nem o superintendente do IpuF, Dalmo Vieira Filho, nem o secretário de Obras, João Amin, foram encontrados para falar se existem cronogramas para implementar melhorias na rótula da UFSC.

“É preciso trocar essa rótula por outra coisa e criar ciclovias na região da UFSC.”

RENATA BASSANI,  
ESTUDANTE DE  
JORNALISMO E  
CICLISTA



## Estudante foi enterrada em Porto Alegre

Lylyan Karlinski Gomes, 20 anos, era natural de Porto Alegre e estudava oceanografia na UFSC desde o início deste ano. Ela foi atingida por um ônibus de transporte coletivo quando atravessava uma rótula na Trindade, por volta das 8

de segunda-feira, e chegou a ser atendida por um bombeiro que passava pelo local, mas não resistiu. O corpo da estudante foi liberado já na segunda-feira pelo IML (Instituto Médico Legal). Foi levada para Porto Alegre, onde foi enterrada ontem.

Salve-se quem puder. Carros, ciclistas e pedestres se misturam em um local de difícil visibilidade

### ENTORNO DA UFSC

Rótulas são consideradas inadequadas

A rótula da praça Santos Dumont, como as outras do entorno da UFSC, são consideradas por especialistas inadequadas para o fluxo de carros e pessoas que circulam nas imediações da universidade e do HU (Hospital Universitário). Abaixo, os principais problemas e possíveis soluções identificados pelo doutor em engenharia de transporte e presidente do Ictran (Instituto de Certificação e Estudos de Trânsito e Transportes), José Leles.

#### Problemas

- A interseção da praça Santos Dumont tem muitas entradas e um grande raio, o que dificulta a visibilidade dos motoristas, ciclistas e pedestres que passam por ela. Outras rótulas da região têm problemas similares.
- Existem faixas de pedestres em curva. Isso faz com que o

condutor não visualize bem se há pessoas na faixa. Dependendo da velocidade, fica difícil evitar um acidente.

- Não há espaço para o ciclista circular com segurança.

#### Sugestões

- Como o espaço geográfico é restrito, o ideal é estabelecer prioridades de usuários (onde devem passar veículos, pedestres e ciclistas) em um estudo de mobilidade.

- Devem-se limitar as áreas de circulação de veículo. Por exemplo, existem dois acessos de carro para o HU. Poderia ser estudada a possibilidade de destinar um para veículos e um para pedestres e ciclistas. Claro, deixando uma faixa exclusiva para ambulâncias.

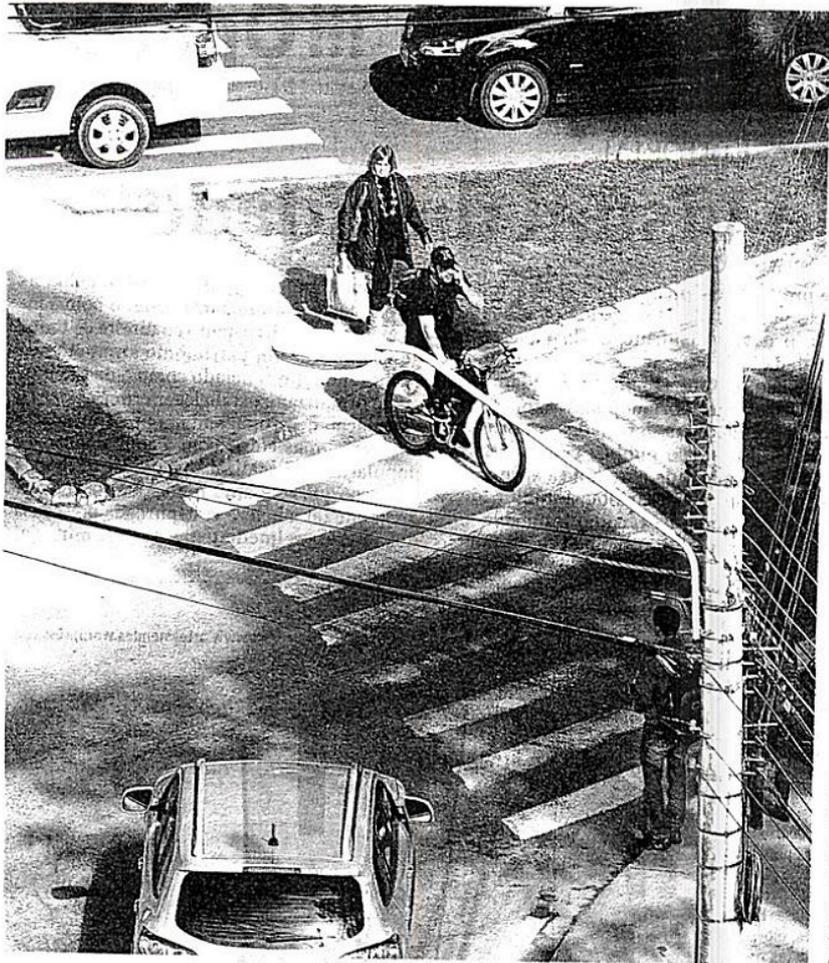
- Poderia analisar a possibilidade de construir uma passarela entre o hospital e a igreja da UFSC.

- Investir em sinalização e educação de trânsito.

- Seria interessante que universidade (estudantes, professores e especialistas em mobilidade), prefeitura e comunidade discutissem um projeto para ser executado pelo município (responsável pelo sistema viário).



Sem visibilidade. Faixa em curva



CAPITAL

## Câmara vota pacote de projetos de mobilidade

Projetos para melhorar a mobilidade urbana de Florianópolis que estão contemplados no PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal, que já tem a aprovação do Ministério das Cidades, vão para a votação hoje. A sessão extraordinária da Câmara de Vereadores foi convocada a autorizar o prefeito Cesar Souza Júnior (PSD) a contratar empréstimos da Caixa Econômica Federal.

Depois da sessão de ontem, o presidente da Casa, César Faria (PSD) fez uma reunião com todos os vereadores para explicar o teor das matérias. São 11 projetos em pauta, dez de autoria do Executivo e um do Legislativo.

O líder do prefeito, vereador Dalmo Meneses (PP), disse que a aprovação dos projetos tem de sair antes do recesso parlamentar e atender as exigências das instituições de crédito do governo federal. Ao convocar a sessão extraordinária, Faria disse que os projetos precisam ser aprovados até 5 de julho.

A votação do pacote de projetos do Execu-

tivo é o primeiro teste de fogo da base do prefeito na Câmara. O que deve levar mais discussão ao plenário deve ser o PL (projeto de lei) 15.389/2013, de autoria da Mesa Diretora, que propõe reduzir despesas com o corte de funções gratificadas dos servidores de carreira. O projeto ainda prevê mudança no horário da Câmara, que passou a ter turno único, das 13h30 às 19h30, e sessões plenárias.

Dentre os projetos do PAC 2 estão o que autoriza o prefeito a contratar linha de financiamento na Caixa para o Programa Pró-Transporte Mobilidade nas Cidades Médias - destinado à execução do anel viário da região central e a implantação do teleférico no maciço do Morro da Cruz, e a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal.

A Câmara vota ainda dois PLCs (projeto de lei complementar). Um que cria o Fundo Especial da Câmara de Florianópolis e outro que altera dispositivo de lei de 1997 relativo ao IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). (João Meassi)



### PANTANAL

Entre os projetos está o de duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira

## Polícia abre inquérito para identificar responsáveis por acidente

A polícia abriu inquérito para identificar os responsáveis pelo acidente com a estudante de oceanografia Lylyan Karlinski Gomes. Na versão do motorista ao registrar a ocorrência na 5ª Delegacia de Polícia, o ônibus fazia a curva da avenida Desembargador Vitor Lima (igrejinha da UFSC) para

a rua Roberto Sampaio Gonzaga, e a jovem que seguia reto teria colidido contra o ônibus. Mas testemunhas devem ser ouvidas para averiguar outras versões do acidente, bem como se houve imperícia ou negligência.

Para representantes do grupo Bike Anjo Floripa e da ViaCiclo

(Associação dos Ciclouários da Grande Florianópolis), a ciclista cumpria a lei de trânsito, ao se deslocar pelo bordo direito da via, no mesmo sentido do tráfego. O motorista do coletivo é que teria deixado de respeitar a distância obrigatória de 1,5 metro, como prevê o Código de Trânsito Brasileiro.



Mais segura. No dia seguinte após morte da estudante, Renata Bassani preferiu empurrar a bicicleta na rótula

### VOTAÇÃO

#### Onze projetos de mobilidade

#### PL 15.361 - autoria: prefeito

• Autoriza o prefeito a contratar empréstimo com a Caixa do Programa Pró-transporte pavimentação e qualificação de ruas - PAC 2, destinado à duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal.

#### PL 15.145 - autoria: prefeito

• Estabelece normas para contratação de pessoal por tempo determinado para o cargo de auxiliar de sala substituto para as unidades escolares da rede municipal de ensino.

#### PL 15.362 - autoria: prefeito

• Autoriza o prefeito a contratar empréstimo com a Caixa do PAC 2 destinado à execução do anel viário da região central de Florianópolis e a implantação do teleférico no maciço do Morro da Cruz.

#### PL 15.145 - autoria: prefeito

• Autoriza o prefeito a receber em doação terreno no Centro de Florianópolis.

#### PL 15.384 - autoria: prefeito

• Inclui o artigo 2º - A à lei municipal 5.848, de 4 de junho de 2001.

#### PL 15.363 - autoria: prefeito

• Autoriza o prefeito a contratar empréstimo com a Caixa do PAC 2 destinado à pavimentação da marginal da avenida Beira-mar Norte na Agrônômica, e da rua Pastor William Schisler, no Itacorubi.

#### PL 15.389 - autoria: mesa diretora da Câmara

• Dispõe sobre aplicação de contingenciamento nas parcelas que especifica no âmbito da Câmara Municipal.

#### PL 15.363 - autoria: prefeito

• Autoriza o prefeito a contratar empréstimo com a Caixa do PAC 2 destinado à pavimentação da rua Padre Rohr, no distrito de Santo Antonio de Lisboa.

#### PLC 1.258 - autoria: prefeito

• Altera dispositivo da lei complementar 007/1997, relativo ao IPTU.

#### PLC 1.265 - autoria: prefeito

• Cria o Fundo Especial da Câmara Municipal de Florianópolis.

## Notícias do Dia – Caderno Plural

“EdUFSC terá novo diretor e novo perfil”

Editora da UFSC – EdUFSC / Ex-Diretor-Executivo, Sérgio Medeiros / Exoneração / Feira do Livro / Reitora Roselane Neckel / Novo Diretor-Executivo, Fábio Lopes da Silva / Novo perfil para a Editora / Loja no Centro / Redes sociais / TV UFSC / Coleções didáticas / Autores africanos e latinos / Audiolivros

EDUFSC

# EdUFSC terá novo diretor e novo perfil

Sérgio Medeiros despediu-se na segunda-feira de parte da equipe que o acompanhou por quase três anos e meio na EdUFSC (Editora da Universidade Federal de Santa Catarina). O poeta, tradutor e professor foi exonerado do cargo de diretor executivo da editora, que agora terá à sua frente o professor de linguística Fábio Lopes da Silva, 46. Lopes assume a EdUFSC no dia 15 deste mês.

“A reitora comunicou minha exoneração ontem. Eu havia colocado meu cargo à disposição desde o episódio da feira do livro”, diz Medeiros. Ele refere-se ao imbróglio ocorrido em outubro passado, quando a reitora da UFSC, Roselane Neckel, decidiu encerrar a tradicional

feira de livros da universidade antes do tempo previsto. Ela voltou atrás da decisão, mas o mal estar se manteve.

“Ela pretende reformular o projeto da editora”, conta Medeiros, que estava ansioso por uma manifestação de Roselane. Na reunião de segunda, ela agradeceu o trabalho e informou a vontade de dar um novo perfil à EdUFSC. “Meu perfil foi internacionalizar a editora, investir em qualidade”, diz. “Sempre sonhei com uma editora tão refinada quanto as que conheci pelo mundo. Esse foi meu projeto.”

O poeta agora volta para a sala de aula e segue como pesquisador, além de seu trabalho como escritor. (Carol Macário)



DIVULGAÇÃO/ND

**Planos.** Professor Fábio Lopes da Silva assumirá a editora e quer aproximar a EdUFSC da cidade

## Projeto de estreitar laços com a cidade

Embora a reitora Roselane Neckel não tenha se pronunciado e a assessoria de imprensa de seu gabinete afirme que só dará um posicionamento oficial na próxima segunda-feira, o professor de linguística Fábio Lopes da Silva confirmou que assume o cargo no dia 15 deste mês. “Minha primeira tarefa será conhecer o trabalho dos antecessores”, diz. “O trabalho do Sérgio foi importante, projetou nacionalmente a editora e investiu em qualidade gráfica”, reconhece.

Seus projetos agora serão focados em aproximar a editora com a cidade. “Penso numa publicação cultural, penso também num estreitamento com a comunidade, com a instalação, por exemplo, de uma loja no Centro, quero também explorar as redes sociais, planejar um programa na TV UFSC”, enumera. Ele ainda prevê coleções didáticas voltadas para o

ensino. “Já foi feito um trabalho de projeção nacional, agora quero intervir no local.” Nessa linha, ele pensa em investir nas políticas de inclusão, com audiolivros.

No campo das publicações, quer seguir a vertente aberta e incluir autores africanos, latinos. “Tenho muitos contatos na África, na Índia, na América Latina. Acho que um dos domínios de uma editora universitária é justamente diferir das comerciais.” Ele também quer publicar textos historicamente importantes.

Lopes da Silva tem formação em linguística. Já escreveu livros, textos para revistas e jornais e além de professor exerceu cargos administrativos na universidade, onde trabalha há 20 anos. “Sempre tive interesse numa intervenção no campo cultural.” Ele nasceu em São Paulo, foi criado no Rio de Janeiro e mora há 20 anos em Florianópolis.

## Diário Catarinense – Artigos

“Proposta para a falta de médicos”

Presença de médicos nas periferias e no interior / Centro Brasileiro de Estudos da Saúde / Formação cara ao país / Falta de retribuição social / Falta de preparação para a medicina preventiva / Dependência da tecnologia / Conselho Federal de Medicina / Concentração de médicos nas regiões Sul e Sudeste / Projeto do Senador Cristovam Buarque / Recém-formados / Médico, cirurgião e professor da UFSC, Ricardo Baratieri

### Proposta para a falta de médicos

**N**a difícil equação da presença de médicos nas periferias das grandes cidades e parte do interior, apresento alguns dados para o debate, com base em um documento do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde.

A formação de médicos nas faculdades públicas custa muito dinheiro aos brasileiros (R\$ 792 mil cada, sem a residência) e não presume retribuição social. Os estudantes de escolas particulares respondem por 88% das matrículas nas faculdades públicas. São de classe média alta, isso onde não há cotas sociais. E segundo a pesquisa *Demografia Médica no Brasil*, há uma forte tendência de o médico fixar moradia na cidade onde fez graduação ou residência.

Os quase 13 mil médicos formados por ano nas faculdades públicas e privadas não estão nem preparados nem motivados para esta demanda. Não se habituaram à rotina da medicina preventiva e não aprenderam como atender sem as tecnologias das quais se tornaram dependentes.

Números do Conselho Federal de Medicina indicam que 70% dos médicos concentram-se no Sudeste e Sul. Vários

Estados estão abaixo da média nacional de 1,95 médicos para cada mil habitantes. E mesmo nas áreas de concentração de profissionais, no setor público o paciente dispõe de quatro vezes menos médicos que no privado. O desequilíbrio fortalece ainda a migração – muitos preferem morar em condições precárias nas cidades para bem ou mal terem atendimento em caso de emergência.

É urgente votar o projeto do senador Cristovam Buarque que obriga os recém-formados em cursos públicos a exercerem a medicina por dois anos em cidades com menos de 30 mil habitantes ou em comunidades carentes de regiões metropolitanas. Resolver emergências e problemas de base exige prioridades que corrijam as distorções na atenção às pessoas.



**RICARDO BARATIERI**

Médico, cirurgião e professor da UFSC, morador de Florianópolis

**A formação de médicos nas faculdades públicas custa muito dinheiro aos brasileiros (R\$ 792 mil cada) e não presume retribuição social.**

## Diário Catarinense – Visor

“No limite”

Manifestação com pouco mais de 100 pessoas / Fechamento da Beira-Mar Norte / Questionamento por parte da sociedade / Polícia Militar / Movimento Passe Livre / Festa para arrecadar fundos nas proximidades da UFSC



## No limite

**A** manifestação com pouco mais de 100 pessoas, a maior parte adolescentes, que fechou a Avenida Beira-Mar Norte por quase duas horas na segunda-feira começa a provocar questionamento de parte da sociedade que saiu às ruas para pedir mudanças.

E a tendência é de que não pare por aí. A Polícia Militar trabalha com a perspectiva de que amanhã ocorra uma nova mobilização, desta vez organizada pelo Passe Livre. Até uma festa para arrecadar “fundos” para o movimento aconteceu nas proximidades da UFSC.

## A Notícia - Joinville

“Competição: Leve, econômico e eficiente”

Maratona Universitária de Eficiência Energética / São Paulo / Equipe CV, do curso de Engenharia Mecânica da Sociesc de Joinville / USP / UFSC / Mackenzie

### Competição

# Leve, econômico e eficiente

Alunos da Sociesc criam protótipo de carro que consome menos combustível

**CAMILA GUERRA**  
camila.guerra@an.com.br

A dois meses da Maratona Universitária de Eficiência Energética em São Paulo, a equipe CV, do curso de engenharia mecânica da Sociesc em Joinville, está com a base do protótipo do carro pronta, mas precisa de patrocínio para concluir o veículo e fazer os testes necessários para a competição. No ano passado, primeira vez do grupo na maratona, a equipe garantiu o 13º lugar, ficando na frente de equipes com mais tradição, como a da USP, UFSC e da Mackenzie.

O gestor de marketing da equipe, Fernando José Eble, conta que eles já reduziram significativamente o peso do protótipo, que no ano passado tinha a estrutura em aço e neste ano passou a ser de alumínio. “Precisávamos de um

automóvel mais leve, que consumisse menos combustível”, explica. Desta forma, eles reduziram o peso de 59,8 quilos para 25 quilos. “A gente quer ficar entre os cinco primeiros”, revela Fernando. Para atingir a meta, o grupo pretende aumentar a eficiência do motor, deixar a direção mais leve e substituir as rodas atuais por tubulares – utilizadas em bicicletas de competição –, além de aperfeiçoar a aerodinâmica e o sistema de freios. Para fazer essas modificações, a equipe precisa de mais recursos. “Conseguimos 15 patrocínios, mas o custo total do carro é de R\$ 20 mil e ainda faltam R\$ 15 mil para concluirmos o protótipo”, afirma o coordenador do curso de engenharia mecânica da Sociesc, Marcelo Teixeira dos Santos.

Aplicar a teoria aprendida em sala de aula na prática é, na visão dos estudantes, a principal vantagem de participar do projeto. “Esses alunos acabam se destacando perante o mercado”, é um diferencial para o currículo”, observa o coordenador. A maratona acontece de 26 a 30 de agosto, no Kartódromo Ayrton Senna, em São Paulo.

**DESAFIO**  
Estudantes estão em busca de patrocínio para terminar o protótipo. Ainda faltam R\$ 15 mil

A group of students are working on a bicycle prototype in a workshop. One student is adjusting the front wheel, while others look on. The workshop has various tools and equipment visible in the background.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 02/07/13**

[Ciclistas de Florianópolis organizam protesto por morte de estudante da UFSC](#)

[Instaurado inquérito para apurar morte de estudante no acesso à UFSC](#)

[Polícia Civil instaura inquérito para apurar morte de estudante da UFSC](#)

[UFSC](#)

[UFSC informa locais de prova do Vestibular EaD 2013](#)

[6º Minicurso de Engenharia Biomédica na Prática](#)

[Lideranças se unem pela expansão da UFSC em Curitiba](#)

[Pois, agora!](#)

**Clipping dia 03/07/13**

[Rótula da UFSC é um desafio constante para ciclistas e pedestres em Florianópolis](#)

[Gaspar na briga pelo campus da UFSC](#)

[SC: médicos coletam assinaturas pedindo mais recursos para a saúde](#)

[Última homenagem](#)

[Alunos da Sociesc de Joinville criam protótipo de carro que consome menos combustível](#)

[Mário Motta: escritora Patrícia Galelli irá lançar seu primeiro livro](#)

[Em prol da boa governança ambiental](#)